XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo III
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Área do Conhecimento: Administração

Riscos operacionais e riscos financeiros no processo decisório das organizações: uma aplicação do método de coleta de feedback baseado em nuvens perceptuais de palavras

Evelyn Gabriele da Silva Bezerra, Carlos Henrique Almeida da Silva, Liana Holanda Nepomuceno Nobre

O estudo teve como objetivo investigar como gestores de empresas do setor alimentício de Mossoró-RN percebem e lidam com riscos operacionais e financeiros no processo decisório. Esses dois tipos de risco foram escolhidos por sua influência direta na sustentabilidade e no desempenho das organizações. A literatura em gestão de riscos destaca que toda decisão empresarial envolve incertezas capazes de gerar perdas. O risco operacional é aquele vinculado a falhas de processos, pessoas ou sistemas, comprometendo a produção e os serviços, especialmente relevantes no ramo alimentício, onde contaminações, falhas estruturais e más condições de trabalho afetam diretamente o produto final. Já os riscos financeiros resultam tanto de decisões internas quanto de fatores externos, como inadimplência de clientes e variações de custos, podendo comprometer a liquidez e o potencial de investimento. A percepção de risco, enquanto habilidade cognitiva e subjetiva, depende de fatores individuais e sociais e influencia a forma como gestores interpretam e respondem a ameaças organizacionais. Para compreender essa dinâmica, foi aplicada a técnica de coleta de feedback baseada em Nuvens Perceptuais de Palavras (NiN). A metodologia permite captar percepções de gestores do setor alimentício sobre riscos operacionais e financeiros. Os participantes organizaram palavras relacionadas a esses riscos conforme sua relevância e conexão com a realidade de suas empresas. Essa metodologia substitui escalas numéricas tradicionais e evidencia relações conceituais entre fatores de risco, proporcionando uma leitura mais intuitiva e sistêmica das percepções. A análise das nuvens perceptuais revelou dois agrupamentos principais. O primeiro, mais central e denso, correspondeu aos riscos operacionais — erros na produção, desperdícios de estoque, rotatividade e qualificação pessoal —, percebidos como os fatores mais críticos e de impacto direto sobre a eficiência e a reputação empresarial. O segundo agrupamento, mais periférico, reuniu os riscos financeiros — altas contas a pagar, folha de pagamento elevada, empréstimos em aberto e receita imprevisível —, fortemente conectados às falhas operacionais. O grafo da NiN mostrou, portanto, uma relação causal entre eficiência operacional e equilíbrio financeiro, revelando que a percepção de risco entre os gestores é predominantemente reativa, concentrando-se em consequências mais do que em prevenção. O perfil dos respondentes, majoritariamente de micro e pequenas empresas com gestores entre 26 e 45 anos, reforça uma visão prática e imediata das ameaças. Os resultados indicam que a clareza na identificação dos riscos operacionais e financeiros favorece decisões mais conscientes e preventivas. A NiN demonstrou ser um instrumento eficaz para revelar conexões cognitivas e emocionais que influenciam o processo decisório,

destacando que falhas operacionais recorrentes tendem a gerar desequilíbrios financeiros significativos. Como implicações gerenciais, recomenda-se: (1) integração de indicadores operacionais e financeiros em sistemas de controle; (2) capacitação contínua de gestores para fortalecer a percepção preventiva; (3) internalização da cultura de gestão de risco como prática cotidiana; e (4) uso da NiN como ferramenta diagnóstica em processos de governança e planejamento estratégico. Conclui-se que a competitividade e a sustentabilidade das empresas alimentícias dependem diretamente da capacidade dos gestores de antecipar riscos interligados e transformar percepções em ações estratégicas consistentes.

Palavras-chave: Riscos operacionais; Riscos financeiros; Percepção de risco; Processo decisório; Indústria alimentícia.

Agência financiadora: PICI/Ações Afirmativas

Campus: Mossoró